

Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica***A Primeira Regra Ética nos Casos de Adoção*****Editorial**

Informação divulgada pelo jornal Gazeta do Povo, de Curitiba, revela que, quando o assunto é adoção de crianças, o Brasil é o campeão da informalidade.

Estima-se que metade das adoções são feitas no país sem a intermediação da Justiça, ou seja, os pais acolhem uma criança, geralmente quando ainda bebê, e a registram como se fosse seu filho natural.

Não lhes faltam amor e carinho, mas nem sempre a verdade é revelada, porque muitos, a rigor, não têm certeza se devem fazê-lo.

Entrevistada pelo referido periódico, a psicóloga e professora Lidia Natalia Dobrianskyj Weber, da Universidade Federal do Paraná, foi taxativa:

- “A primeira regra ética de uma família que adotou alguém é a verdade, ou seja, o filho adotivo deve saber desde o começo que foi adotado”.

- “Não deve existir - explica a professora Lidia - um momento especial para contar, mas o assunto deve ser colocado na família e para a criança de maneira aberta, até mesmo antes de sua linguagem verbal formal.”

A proposta da psicóloga curitibana coincide com o ensinamento transmitido por Emmanuel há mais de trinta anos.

A mensagem, que se intitula “Filhos Adotivos”, integra o cap. 5 do livro Astronautas do Além, publicado pelo GEEM – Grupo Espírita Emmanuel S.C. Editora.

Nela, o conhecido mentor de Chico Xavier revela que existem vínculos do pretérito muito fortes entre o casal que adota e o filho adotado. A adoção dessa ou daquela criança não é, como se poderia supor, obra do acaso, e é por isso que a verdade deve desde cedo ser revelada.

Recomenda, então, o nobre instrutor espiritual: “... se tens na Terra filhos por adoção, habitua-te a dialogar com eles, tão cedo quanto possível, para que se desenvolvam no plano físico sob o conhecimento da verdade. Auxilia-os a reconhecer, desde cedo, que são agora teus filhos do coração, buscando reajustamento afetivo no lar, a fim de que não sejam traumatizados na idade adulta por revelações à base da violência, em que freqüentemente se lhes acordam no ser as labaredas da afeição possessiva de outras épocas, em forma de ciúme e revolta, inveja e desesperação”.



“Ao ampliarmos nossa consciência na fé, sentiremos uma inefável serenidade íntima, porque conseguimos entender perfeitamente que, no Universo, tudo está “como deve ser”; não existe atraso nem erro, somente a manutenção e a segurança do “Poder Divino” garantindo a estabilidade e o aperfeiçoamento de suas criaturas e criações.”

*Hammed***Reuniões e Estudos:*****Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes***

Segunda-Feira - 19:15 h

Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 h

Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes

Sábado - 16:30 h

Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Novembro dias: 09 e 23

Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Novembro dias: 02 - 16 - 30

Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 h

Promoção Humana

Domingo - 08:30 h

Esperamos por você. Participe!

Artigo de Mural "Cidadania"



Logo após a Segunda Guerra Mundial, dois homens almoçavam num restaurante londrino.

A carne estava racionada. Cada cliente só podia comer um bife.

Um deles, brasileiro, após saborear o seu, pediu outro ao garçom. Este lhe disse que não poderia atendê-lo, em face da restrição vigente.

Nosso patrício sorriu, superior:

– Norma ingênua. Posso entrar noutro restaurante e comer mais um bife.

O garçom, imperturbável:

– Sem dúvida, o senhor pode fazer isso. Um inglês não faria.

Quando dizemos que o cidadão é o indivíduo no pleno uso de seus direitos civis e políticos, exprimimos uma definição pela metade.

Cidadão é, também, o indivíduo cômico de suas responsabilidades perante a sociedade.

Se leis são instituídas, visando disciplinar o relacionamento social e favorecer o bem-estar coletivo, compete-lhe observá-las, integralmente.

Em países de cultura milenar, povos conscientes e esclarecidos, a cidadania é exercitada em plenitude, envolvendo direito e deveres, em favor do bem-comum.

O inglês, no pós-guerra, período de grande escassez, observava estritamente o racionamento, a fim de que toda a população pudesse receber as proteínas da carne.

Nosso povo, ainda pouco preparado para o exercício da cidadania, está sempre disposto a exercer o “jeitinho brasileiro”.

Em sua expressão mais simples, diríamos que é a arte de burlar as leis e os regulamentos em proveito próprio, sem cogitar de que, invariavelmente, haverá prejuízo para outrem.

Os ingleses não tinham a fiscalização em seus calcanhares para obrigá-los a cumprir as normas.

Sua observância era uma questão de maturidade.

Será a plenitude da cidadania, considerados os direitos e os deveres inerentes à convivência social, mera decorrência do tempo?

Teremos que esperar por uma cultura brasileira milenar para alcançar tal conquista?

Certamente, não!

A educação pode agilizar o processo.

Não se trata de mera instrução que recebemos na escola, o verniz social, mas da educação fundamental, no lar, a partir do comportamento dos adultos.

Se os pais não passam para a criança o exemplo de cidadania, de cumprimento de seus deveres, de respeito pelas leis, de fidelidade à verdade, como iremos mudar a mentalidade patrícia?

Um amigo dizia-se estarecido com o que presenciou, certa feita, num jogo de futebol.

Em dado momento, um menino de seus oito anos, indignado com suposta falha de arbitragem, proferiu palavras. “Homenageou” a senhora mãe do juiz, atribuindo-lhe aquela profissão pouco recomendável.

O pai o olhava sorridente, orgulhoso de sua atitude intempestiva.

Que se pode esperar de um adulto que recebeu, na infância, esses estímulos ao destempero e à vulgaridade?

Outro exemplo:

Um homem perdeu uma pasta com vários documentos.

Terrível transtorno! Ali estavam o RG, título de eleitor, carteira de motorista...

Logo recebeu um telefonema.

– Meu filho encontrou sua pasta.

– Ah! Ótimo! Fico agradecido e aliviado.

– Vai lhe custar cinquenta reais.

– Não entendo...

– O garoto quer uma recompensa.

– E se eu não pagar?

– Não vai ter pasta de volta.

– Isso é extorsão!

– Você deve saber, meu amigo, que achado não é roubado.

Foi combinado o local para a “troca”.

Ocorre que o dono da pasta, familiarizado com a legislação, levou um policial junto e o “esperto” pai do menino foi autuado em flagrante delito.

Não sabia que, segundo a lei, estava enquadrado em apropriação indébita, equivalente a furto.

Como pode, uma criança que recebe tal orientação do genitor, comportar-se de forma disciplinada e honesta, cumprimento seus deveres de cidadania?

Nesse aspecto, a Doutrina Espírita é instrumento divino, com lições incisiva que nos fazem pensar.

Destaque para a Lei de Causa e Efeito, segundo a qual sempre receberemos de retorno todos os prejuízos que causarmos ao próximo.

Lembrando o episódio na Inglaterra, o bife que subtrairmos ao vizinho, hoje, será o bife que faltará em nosso prato, amanhã.

É fundamental cumprir nossos deveres como cidadãos, a partir do elementar dever de ajudar os que passam por privações, atendendo à própria consciência.

E não estaremos fazendo grande coisa, leitor amigo.

Apenas o mínimo necessário para que, na roda das reencarnações, não nos vejamos privados, amanhã, do direito de nos alimentarmos adequadamente.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti

Palavras ao Vento

Certa vez, um homem tanto falou que seu vizinho era ladrão, que o vizinho acabou sendo preso.

Algum tempo depois, descobriram que era inocente.

O rapaz foi solto, após muito sofrimento e humilhação, e processou o homem.

No tribunal, o homem disse ao juiz:

- Comentários não causam tanto mal...

E o juiz respondeu:

- Escreva os comentários que você fez sobre ele num papel.

Depois pique o papel e jogue os pedaços pelo caminho de casa. Amanhã, volte para ouvir a sentença!

O homem obedeceu e voltou no dia seguinte, quando o juiz disse:

- Antes da sentença, terá que catar os pedaços de papel que espalhou ontem!

- Não posso fazer isso, meritíssimo! Respondeu o homem: O vento deve tê-los espalhado por tudo quanto é lugar e já não sei onde estão!

Ao que o juiz respondeu:

- Da mesma maneira, um simples comentário que pode destruir a honra de um homem, espalha-se a ponto de não podermos mais consertar o mal causado.

- Se não se pode falar bem de uma pessoa, é melhor que não se diga nada!

Sejamos senhores de nossa língua, para não sermos escravos de nossas palavras.

Nunca se esqueça:

Quem ama não vê defeitos...

Quem odeia não vê qualidades...

E quem é amigo vê as duas coisas!!!

“O Espiritismo, com discernimento, ensina-nos que a vida continua; que estamos encarnados temporariamente e quem é amado é útil em qualquer lugar.”

Sejamos Felizes - Antônio Carlos - Vera Lúcia

Apoio Cultural:

ÚNICO AUTORIZADO
BRASTEMP E CONSUL

Av. Monsenhor Moreira,
Nº 251 - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976
Fax: (31) 3763 - 7633

Bons Amigos

Abençoados os que possuem amigos, os que os têm sem pedir,

Porque amigos não se pede, não se compra nem se vende.

Amigo a gente sente!

Benditos os que sofrem por amigos, os que falam com o olhar.

Porque amigo não se cala, não questiona, nem se rende.

Amigo a gente entende!

Benditos os que guardam amigos, os que entregam o ombro pra chorar.

Porque amigo sofre e chora.

Amigo não tem hora pra consolar!

Benditos sejam os amigos que acreditam na tua verdade, ou te apontam a realidade.

Porque amigo é a direção.

Amigo é a base quando falta o chão!

Benditos sejam todos os amigos de raízes, verdadeiros.

Porque amigos são herdeiros da real sagacidade.

Ter amigo é a melhor cumplicidade!

Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinho,

Há outras que sorriem por saber que os espinhos têm rosas!

Machado de Assis

Viver

**“Vê as flores do seu caminho,
Não pises nelas, mesmo que teu**

Fardo seja pesado

E os teus passos firmes.

Elas enfeitam a sua manhã

E marcam o teu caminho.

Obseve-as e sinta o cheiro delas,

Vê as cores, os tons, e o brilho

Do sol que elas refeltem.

**A vida é como caminhar, é um passo
Depois o outro e assim por adiante.”**

Beija Flor

Aprendendo

com
Kardec

“O Livro dos Espíritos”

354 – Como se explica a vida intra-uterina?

“É a da planta que vegeta. A criança vive vida animal. O homem tem a vida vegetal e a vida animal que, pelo seu nascimento, se completam com a vida espiritual”.

355 – Há, de fato, como o indica a Ciência, crianças que já no seio materno não são vitais? Com que fim ocorre isso?

“Frequentemente isso se dá e Deus o permite como prova, quer para os pais do nascituro, quer para o Espírito designado a tomar lugar entre os vivos”.

356 – Entre os natimortos alguns haverá que não tenham sido destinados à encarnação de Espíritos?

“Alguns há, efetivamente, a cujos corpos nunca nenhum Espírito esteve destinado. Nada tinha que se efetuar para eles. Tais crianças então só vem por seus pais”.

a) – Pode chegar a termo de nascimento um ser dessa natureza?

“Algumas vezes; mas não vive”.

b) – Segue-se daí que toda criança que vive após o nascimento tem forçosamente encarnado em si um Espírito?

“Que seria ela, se assim não acontecesse? Não seria um ser humano”.

357 – Que conseqüência tem para o Espírito o aborto?

“É uma existência nulificada e que ele terá de recomeçar”.

358 – Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

“Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando”.

359 – Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

“Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe”.

360 – Será racional ter-se para com um feto as mesmas atenções que se dispersam ao corpo de uma criança que viveu algum tempo?

“Vede em tudo isso a vontade e a obra de Deus. Não trateis, pois, desatenciosamente, coisas que deveis respeitar. Por que não respeitar as obras da criação, algumas vezes incompletas por vontade do Criador? Tudo ocorre segundo os seus designios e ninguém é chamado para ser seu juiz”.

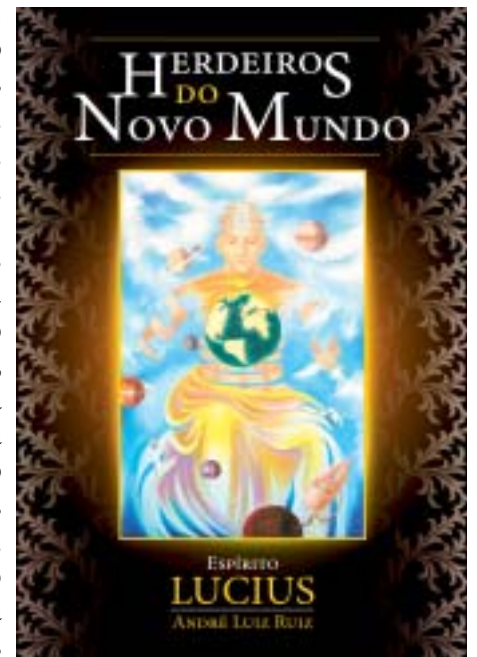
**Livro do Mês****Herdeiros do Novo Mundo**

Ide Editora

André Luiz Ruiz
e o Espírito Lucius**Apresentam Um Novo Romance**

Final dos Tempos, Salvação, Comportamento Humano, Rotinas Religiosas, Sociais, Familiares, Escolhidos, Eleitos, Exilados, condenados...

Depois dos romances “Despedindo-se da Terra” e “Esculpindo o Próprio Destino”, Lucius completa esta triologia temática apresentando seu novo livro, no qual os Espíritos Bezerra de Menezes, Jerônimo e Adelino oferecem um panorama sobre os importantes momentos vividos pela



humanidade atual, revelando o processo de separação do “Joio e do Trigo” já em andamento, além de tecerem comentários sobre as circunstâncias de vida que sejam mais ou menos favoráveis à construção de um futuro melhor, nos instantes cruciais da seleção espiritual predita por Jesus.

Para isso, tais Espíritos tomam as palavras do Divino Mestre como augusta referência, revelando ao leitor um verdadeiro roteiro para a salvação, com precisas informações evangélicas visando o despertar do Idealismo, das virtudes do Amor e da Mansuetude, do Arrependimento e da Força de Vontade no Bem.

Através de minuciosa análise do comportamento humano em diversas situações, o leitor vislumbrará com facilidade a ação dos mecanismos seletivos do Universo afim de que, aproveitando os incansáveis esforços de entidades enobrecidas, entre as quais a própria Maria de Nazaré, possa tudo fazer para ver-se entre os que, colocando-se a Direita do Cristo, estejam trajados com a Veste Nupcial e sejam aceitos como os “Herdeiros do Novo Mundo”.

Cênero: Romance**Espírito:** Lucius**Médium:** André Luiz Ruiz**N.º de páginas** - 544**Preço Normal** - R\$ 40,50**Preço do Clube** - R\$ 15,00

Os Três Conselhos

Um casal de jovens recém casados, era muito pobre e vivia de favores num sítio do interior. Um dia o marido fez uma proposta à esposa:

- Querida eu vou sair de casa e vou viajar para bem distante, arrumar um emprego e trabalhar até que eu tenha condições de voltar e dar a você uma vida mais digna e confortável.

Não sei quanto tempo vou ficar longe de casa, só peço uma coisa: que você me espere e, enquanto eu estiver fora, seja fiel a mim que eu serei fiel a você.

Assim sendo o jovem saiu. Andou muitos dias a pé, até que encontrou um fazendeiro que estava precisando de alguém para ajudar em sua fazenda.

Ele se ofereceu para trabalhar, e foi aceito. Sendo assim, ele propôs um pacto ao patrão:

- Patrão eu peço só uma coisa para o Senhor.

Deixe-me trabalhar pelo tempo que eu quiser e quando eu achar que eu devo ir embora o Senhor me dispensa das minhas obrigações. Não quero receber o meu salário. Quero que o Senhor o coloque na poupança até o dia que eu sair daqui. No dia em que eu sair o Senhor me dá o dinheiro e eu sigo o meu caminho.

Tudo combinado, aquele jovem trabalhou muito, sem férias e sem descanso.

Depois de vinte anos ele chegou para o seu patrão e lhe disse:

- Patrão eu quero o meu dinheiro, pois estou voltando para a minha casa.

O patrão então lhe disse:

- Tudo bem, nós fizemos um pacto e eu vou cumprir só que antes eu quero lhe fazer uma proposta. Curioso ele pergunta qual a proposta e seu patrão lhe diz:

- Eu lhe dou todo o seu dinheiro e você vai embora ou eu lhe dou três conselhos e não lhe dou o dinheiro e você vai embora. Se eu lhe der o dinheiro eu não lhe dou os conselhos e se eu lhe der os conselhos não lhe dou o dinheiro. Vai pro seu quarto, pensa e depois me dá a resposta.

O rapaz pensou durante dois dias depois procurou o patrão e lhe disse:

- Eu quero os três conselhos.

- Se eu lhe der os conselhos eu não lhe dou o dinheiro.

- Eu quero os conselhos.

O patrão então lhe falou:

1° - “Nunca tome atalhos em sua vida, caminhos mais curtos e desconhecidos podem custar a sua vida”;

2° - “Nunca seja curioso para aquilo que é mal, pois a curiosidade pro mal pode ser mortal”;

3° - “Nunca tome decisões em momentos de ódio e de dor, pois você pode se arrepende e ser tarde demais”;

Após dar os três conselhos o patrão disse ao rapaz que já não era tão jovem assim:

- Aqui você tem três pães, dois são para você comer durante a viagem e o terceiro é para comer com a sua esposa quando chegar a sua casa.

O rapaz seguiu o seu caminho de volta para casa, depois de vinte anos longe de casa e da esposa que ele tanto amava. Andou durante o primeiro dia e encontrou um viajante que o cumprimentou e lhe perguntou:

- Pra onde você vai?

- Vou para um lugar muito distante que fica a mais de vinte dias de caminhada por esta estrada.

- Rapaz, esse caminho é muito longo, eu conheço um atalho que é dez vezes menor e você vai chegar em poucos dias.

O rapaz ficou contente e começou a seguir pelo atalho, quando se lembrou do primeiro conselho do seu patrão:

“Nunca tome atalhos em sua vida, caminhos mais curtos e desconhecidos podem custar a sua vida”.

Então voltou e seguiu o seu caminho. Dias depois ele soube que aquilo era uma emboscada.

Depois de alguns dias de viagem, achou uma pensão na beira da estrada onde pôde hospedar-se. De madrugada acordou assustado com um grito estarrecedor e muito barulho. Levantou-se de um salto só e dirigiu-se à porta para sair. Quando se lembrou do segundo conselho:

“Nunca seja curioso para aquilo que é mal, pois a curiosidade pro mal pode ser mortal”. Voltou, deitou-se e dormiu.

Ao amanhecer, após tomar o café, o dono da hospedagem lhe perguntou se ele não havia ouvido um grito e ele disse que sim.

- Então por que não ver o que era não ficou curioso?

Ele disse que não. Então o hospedeiro lhe falou:

- Você é o único que sai vivo daqui, um louco gritou durante a noite e quando o hóspede saia ele o matava.

O rapaz seguiu seu caminho e depois de muitos dias e noites de caminhada, já ao entardecer, viu entre as árvores a fumaça da sua casinha, andou e logo viu entre os arbustos a silhueta da sua esposa. O dia estava escurecendo, mas ele pode ver que a sua esposa não estava só.

Andou mais um pouco e viu que ela tinha sentado no colo de um homem a quem estava acariciando os cabelos. Ao ver aquela cena o seu coração se encheu de ódio e amargura e ele decidiu matar os dois sem piedade.

Apressou os passos, quando se lembrou do terceiro conselho: **“Nunca tome decisões em momentos de ódio e de dor, pois você pode se arrepende e ser tarde demais”.**

Então ele parou, refletiu e decidiu dormir aquela noite ali mesmo. Ao amanhecer, já com a cabeça fria ele disse:

- Não vou matar minha esposa e nem o seu amante. Vou voltar para o meu patrão e pedir que ele me aceite de volta. Só que antes eu quero dizer para a minha esposa que eu fui fiel a ela.

Dirigiu-se à porta da casa e bateu. Ao abrir a porta esposa reconhece o seu marido e se atira ao seu pescoço e o abraça afetuosamente. Ele tenta afastá-la, mas não consegue tamanha a felicidade dela. Então com lágrimas ele lhe diz:

- Eu fui fiel a você e você me traiu.

- Como? E ainda espantada diz. Eu não lhe traí, o esperei durante esses vinte anos.

- E aquele homem que você estava acariciando ontem ao entardecer?

- Aquele homem é nosso filho. Quando você foi embora eu descobri que estava grávida e hoje ele está com vinte anos de idade.

Então ele conheceu e abraçou seu filho, contou-lhes toda a sua história enquanto a esposa preparava o café e sentaram-se para tomar o café e comer o último pão.

Após a oração de agradecimento e lágrimas de emoção ele parte o pão, e ao parti-lo, ali estava todo o seu dinheiro...!

Apoio Cultural:



Rua Amazonas, Nº 932

Bairro São João

Conselheiro Lafaiete

CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979

Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

Livro de Dezembro



Sublime Toque de Amor

**Editora Aliança
Cláudia Marum
e o Espírito Rodolpho
Apresentam Mais um Grande Sucesso, Onde o
Amor Vence Barreiras**

Juliana, uma criança humilde, ao chegar à estação rodoviária da grande Capital perde a mãe.

Mas é a m o r o s a m e n t e acolhida por Amelinha, uma abnegada alma que viajava no mesmo ônibus.

Apesar de hostilizada por uns e tratada com desdém por outros membros da nova família, entre eles uma alcoólatra, consegue, com o apoio da sua benfeitora e do seu novo avô superar os obstáculos que a vida lhes apresenta.

Uma grande surpresa mudará a sua vida para sempre.

Gênero: Romance

Espírito: Rodolpho

Médium: Cláudia Marum

N.º de páginas - 288 - **Tamanho:** 14 X 21 cm

Preço Normal - R\$ 26,00

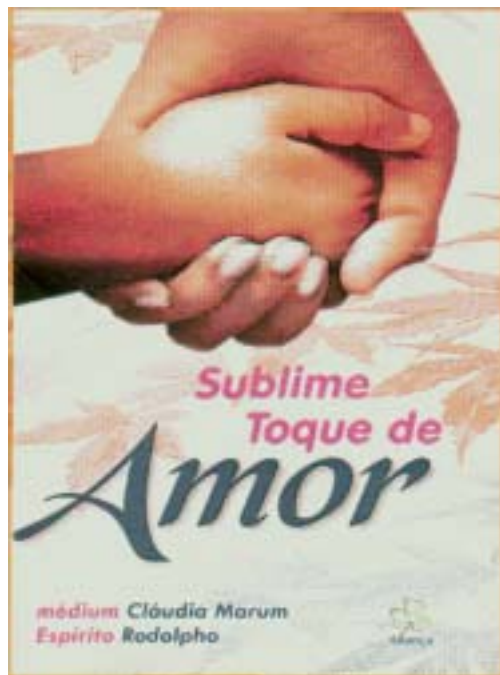
Preço do Clube - R\$ 15,00

Observação:

A reserva deste livro vai até o dia 25 de Novembro
(Quarta-Feira)

Não deixe para última hora. Faça a sua reserva já.

Divulgar a Doutrina Espírita por todos os meios ao nosso alcance. O Clube do Livro ALEGrIA está fazendo sua parte, faça a sua. Participe desta família alegre e feliz



Multidão de Pecados

“Acima de tudo, cultivai, com todo o ardor, o amor mútuo, porque o amor cobre uma multidão de pecados” . (I Pedro, 4 : 8)

As palavras de Jesus “Acima de tudo, cultivai, com todo o ardor, o amor mútuo, porque o amor cobre uma multidão de pecados” levam-nos a profundas reflexões a respeito do amor e do sofrimento.

Sofrer por sofrer não significa crescimento e evolução, visto que a única função da dor em nossa existência é despertar-nos para o amor – capacidade inerente a todo ser humano; por isso “o amor cobre uma multidão de pecados”.

Dificuldades ou pesares são desafios para que aprendamos a tomar decisões e a encontrar soluções, tornando-nos em consequência fortes e seguros.

O que chamamos de problemas na Terra são simplesmente lições não aprendidas, isto é, tarefas que precisamos repetir porque ainda não conseguimos internalizá-las.

Quaisquer que sejam os fatos ou situações que vivenciamos, são eles recados da vida para nosso crescimento interior. O “mal aparente” é um “bem irrevelado”, não entendido, em função de nossa miopia espiritual.

Não devemos culpar o mundo ou as pessoas, nem mesmo nos justificar inventando desculpas para nossas dores. Na verdade, diante de toda e qualquer aflição, precisamos utilizar discernimento, avaliar a situação e, a partir disso, transformá-la em aprendizagem.

Sufrimento é o resultado de atos e atitudes alicerçados em concepções precipitadas ou equivocadas que adquirimos nesta ou em outras vidas e que continuamos a perpetuar, de modo consciente ou não, em nosso cotidiano.

Se sofrermos sem tomar consciência das verdadeiras raízes que geram o tormento, ficaremos presos num ciclo perverso e destrutivo. Ao percebermos o porquê de nossas dores, nos sentiremos mais despertos e equilibrados, passando a usufruir a alegria de “reconhecer o que precisamos mudar em nós mesmos”.

Perante a amargura devemos indagar:

→ Que mensagem oculta a vida está me enviando através da dor?

→ Quais são os atos ou atitudes que me levam a esses acontecimentos negativos?

→ Como transformar esses fardos em crescimento interior?

A Sabedoria Perfeita não nos cobra nem nos pune; quer apenas que aprendamos a amar. Ela nos exercita, habilita e instrui para o amor. Para crescer não precisamos fazer culto ao sofrimento, mas ficar atentos às crenças, comportamentos e valores que nos trazem alegria e bem-estar, ou infelicidade e desgosto.

Os fatos e acontecimentos por si sós não nos criam felicidade ou desprazer. A questão está na nossa forma de ver ou no modo como reagimos a eles. As circunstâncias que vivemos no dia-a-dia são resultado da forma de desejar, estimar, esperar, amar, acreditar, respeitar, agir, pensar; enfim, os valores que fazem parte de nossa mentalidade.

Somente seremos felizes quando conseguirmos entender a nossa primordial missão terrena: fomos criados para amar e ser amados. Pode ser que, em muitas ocasiões, não possamos escolher as situações e ocorrências externas de nossa vida, mas com certeza sempre poderemos optar pela única maneira sensata de enfrentá-las – com amor.

Hammed - Um Modo de Entender Uma Nova Forma de Viver

A Cura Real

A grande maioria das pessoas dirige-se à Casa Espírita em busca de curas ou de algo que lhe seja concedido sem qualquer esforço. Poucas ai comparecem com o propósito sincero de renovar valores íntimos ou de aprimorar conhecimentos; ao contrário, procuram, sequiosas, realizar seus caprichos e desejos imaturos.

A excelência da lição espírita é ensinar o homem a restituir a si mesmo a harmonia espiritual perdida. Mostra-lhe que o sintoma é sempre um efeito exterior, e que deve ir em busca do seu interior para dissolver a causa espiritual dos desajustes.

Sabemos que o ser humano é uma unidade anímico-biológica inseparável (matéria-espírito) e que as enfermidades são manifestações mórbidas cuja causa primeira repousa no mundo mental. Qualquer desarmonia interior transmitirá estados vibratórios deletérios que atacam naturalmente o cosmo fisiológico.

Portanto, os dirigentes devem manter o grupo que comandam com um alto teor de entendimento quanto ao objetivo precípua do Espiritismo, no campo das curas espirituais.

A Doutrina codificada por Allan Kardec é a precursora de uma Era Nova, não uma seita mística fundamentada nas práticas de curandeirismo.

Jesus Cristo, o Médico das Almas, curou muitos enfermos, porém tinha a intenção de não apenas regenerar o veículo físico, mas, acima de tudo, queria que os doentes dessem manutenção à cura recebida, transformando suas atitudes e ampliando a luz do conhecimento a fim de consolidar o próprio caminho.

O freqüentador do Centro não pode permanecer na ignorância da Vida Maior tanto quanto estava quando ali adentrou no primeiro dia. Curar por curar, sem que o doente nada aprenda ou nada evolua, não se ajusta aos propósitos do Cristianismo Redivivo.

O ato de insistir e teimar, tentando subornar as leis divinas, é realização impossível ou projeto fantasioso. Quem quer saúde não pode envenenar a mente; quem quer paz precisa sanear as estruturas do coração. Querer que o mundo melhore em seu redor, sem nada alterar em seu mundo mental, é devaneio.

Quem quer conquistar alguma coisa precisa dedicar-se a essa aquisição com denodo e determinação.

São muitos os que buscam a alegria, caminhando na direção contrária; cabe, portanto, aos orientadores cristãos instruir e educar os aprendizes, não sustentar-lhes a amarga ilusão da cura sem renovação.

Criatu ras buscam com freqüência médiuns e conselheiros para se esquivar da responsabilidade de agir por si mesmas, quando deviam trabalhar no sentido de suprimir os padrões negativos que cultivam na intimidade durante anos a fio.

Muitos enfermos choram aflitos, percorrendo inúmeros grupos de oração, em busca de uma solução milagrosa, mas não cogitam, em momento algum, de qualquer modificação em suas concepções acerca dos fundamentais valores da vida. Solicitam reequilíbrio das energias vitais, entretanto se mantêm à disposição das próprias insânias.

O Educador Celeste convoca todos os instrutores a se integrar nesse ministério de luz e esclarecimento, para que se edifique, primeiro neles e depois nos outros, o conceito da cura real e definitiva.

É necessário divulgarmos a Ciência da Luz, que nos ensina a retirar a venda escura que ofusca os olhos e confunde os ouvidos, para que possamos aprender a ver as causas dos transtornos e conferir-lhe os efeitos, percebendo com inequívoca consciência as raízes de tudo o que acontece em torno de nossos passos.

Livro : Conviver e Melhorar - Batuira - Francisco E. S. Neto

Um oceano

Curve-se diante da beleza da vida.

Respeite-a. Ame-a.

Cale a voz negativa. Renda sua homenagem ao Criador de tudo. Ele merece.

Um poder infinito, um amor sem fronteiras,

tudo fez. Imagine-se dentro desse contexto maravilhoso.

Vibre com a vida.

Dobre-se diante da grande beleza.

O deslumbrante espetáculo da vida é construído pelo mesmo Deus que habita em você.

(Do Livro "Sementes de Felicidade", 45, de Lourival Lopes)

Diz-se que, mesmo antes de um rio cair no oceano, ele treme de medo.

Olha para trás, para toda a jornada: os cumes, as montanhas, o longo caminho sinuoso através das florestas, através dos povoados, e vê a sua frente um oceano tão vasto que entrar nele nada mais é do que desaparecer para sempre.



Mas não há outra maneira. O rio não pode voltar. Ninguém pode voltar. Voltar é impossível na existência.

Você pode apenas ir em frente.

O rio precisa se arriscar e entrar no oceano.

E somente quando ele entra no oceano é que o medo desaparece, porque apenas então o rio saberá que não se trata de desaparecer no oceano. Mas tornar-se oceano.

Por um lado é desaparecimento e por outro lado é renascimento.

Assim somos nós.

Voltar é impossível na existência.

Você pode ir em frente e se arriscar .

Coragem!

Torne-se OCEANO !!!

Apoio Cultural:

ALUMAR
ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231

Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,
Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

Adão Moderno

Adão é a alegoria do homem que se distanciou do paraíso da consciência tranqüila.

O ser, ao mergulhar no pesado escafrando carnal, tem a mente nublada pelo peso da matéria. Torna-se prisioneiro do *maya*, a ilusão da vida.



No corpo transitório, Adão vê apenas as manifestações da vida física, como experiências efêmeras. Nessa prisão dos sentidos, mergulha na problemática existencial e perde-se em meio à constante globalização.

O ser, aos poucos, perde sua identidade, transformando-se num número que o identifica nas comunidades dos homens.

Sua vida transcorre entre o berço e o túmulo sempre envolvida nas experiências que tentam prendê-lo cada vez mais à Terra.

Em determinado momento, descobre-se escravo. Adão agita-se, sensibilizando-se nos entrecosques das experiências mal sucedidas. Nasce a insatisfação, pois, acreditando num paraíso externo, vê-se cada vez mais longe da luz e da felicidade. Da insatisfação, vem a angústia, que inibe suas energias. Nos companheiros que vivem nessa condição anômala, instala-se a depressão ou a ansiedade, que respondem, respectivamente, pelos estados alterados de consciência e humor. É o desequilíbrio do ser.

A gênese das obsessões encontra-se muitas vezes na visão distorcida da realidade, que é sedimentada nas questões íntimas mal-resolvidas.

Adão passa, então, a compartilhar seus pensamentos com as serpentes internas. Medos e conflitos preenchem cada vez mais sua vida íntima, e fantasmas desconhecidos começam a manipular-lhe a vontade e os impulsos. É a queda de Adão. Desmorona o edifício da ilusão e os castelos de areia sobre os quais se fundamentava a sua busca da felicidade.

É necessário que homem retorne para a sua vida interior e combata arduamente os inimigos de sua própria alma. Esse combate deve se revestir das mais santas e elevadas intenções, pois o campo de guerra não é externo, mas encontra-se dentro de cada um.

A urgência é que se faça renascer um novo homem das cinzas do velho Adão. É que uma nova criação se faz necessária, um novo ser que aos poucos renasce do pó, não mais como alma vivente, mas como espírito vivificante.

Prisioneiro de seus entraves íntimos, de sua primeira etapa, o homem é um ser biológico e como tal se comporta, buscando apenas aquilo que satisfaça a sua necessidade de sexo, alimento e poder.

A maturação íntima eleva, com o tempo, o estado consciencial, e nasce o homem psicológico, que busca superar certos limites e necessidades puramente materiais e sonha ou vive certos conceitos da vida mais psíquica ou psicológica.

A evolução encaminha o ser para o novo nascimento, o do auto conhecimento. Surge o *Homo Spiritualis* ou o ser espiritual, que aprende aos poucos a elevar-se e viver nas regiões superiores da espiritualidade íntima.

Adão renasce com a consciência livre de amarras e supertições. Liberta-se do *maya*, a ilusão dos sentidos.

A etapa da maturação espiritual é dolorosa e exige força interior, coragem, disciplina e dedicação incondicional ao ideal superior.

Para tudo isso contribuem todas as forças do universo, para o despertamento da chama divina que transforma Adão em anjo e o conduz para Deus que está dentro de Si.

A Crise de Adão - Alex Zarthu - Robson Pinheiro Santos

Cólera

Antônio Sobreira, a caminho da garagem onde mantinha pequena frota de caminhões, foi ver a mãezinha doente, que lhe pediu, logo após rápidos instantes de conversa:

- Meu filho, tenha cuidado contra a irritação. Em nossa reunião espírita de ontem à noite, nosso velho amigo Silvério Barcas, que desencarnou num ato de imprudência, conclamou a todos trabalhassem contra a cólera. E você tem estado muito nervoso...

- Não se aflija, mãe - respondeu, sorrindo.

Entretanto, mal dera alguns passos na rua, foi procurado por um motorista, que lhe disse:

- "Seu" Antônio, venha depressa. O Avelino, seu irmão, atropelou o seu filho.

Indignado, Sobreira entrou no veículo, como fera, e daí a minutos estava, de novo, à frente de casa.

Aglomerava-se o povo em torno de larga mancha de sangue.

Avelino, o seu irmão, dirigiu-se para ele e rogou, transtornado:

- Antônio, perdoe-me! Vinha passando em marcha regular, quando Antoninho atravessou... Foi questão de um segundo...

- Onde está meu filho? - gritou Sobreira.

Uma senhora logo informou que o menino acidentado fora conduzido no colo materno para o hospital, junto de dois médicos que haviam passado, momentos antes.

- Você pagará tudo - falou Sobreira, aos berros, para o irmão.

- Arranjei o caminhão para você, a fim de matar a fome de sua família, e você mata o meu filho?! Mas você hoje me pagará tudo...

E sem ouvir mais nada, avançou para o pobre motorista, aos murros, deixando-o no chão com várias escoriações e equimoses.

Em seguida, cego de fúria, toma o automóvel, mas, atingindo o hospital, encontra na portaria a esposa sorridente, com o filhinho feliz.

- Graças a Deus - diz ela ao esposo -, nada aconteceu. Antoninho não teve um arranhão.

- E o sangue no asfalto? - pergunta Sobreira, varado de assombro e remorso.

Somente então veio a saber que o sangue pertencia ao cachorro de estimação - o Totó, que acompanhava o menino, e que os médicos que haviam atendido, de passagem, eram ambos veterinários.

Naquele instante, Sobreira, recordando as palavras de sua mãe, não pode sofrer as lágrimas de arrependimento...

Almas em Desfile - Hilário Silva - Francisco C. Xavier e Waldo Vieira



Escala Reunião de Segunda-Feira**Novembro 2009**

Dia	Expositor	Tema
02	Meyre	Humanização e Segurança
09	Ricardo	Educandário do Amor
16	Marquinhos	Campanha Pelo Amor
23	Angela	Tema Livre
30	Claudenir	Tema Livre

Dezembro 2009

Dia	Expositor	Tema
07	AME - CL	Tema Livre
14	Meyre	Tema Livre
21	Ricardo	Tema Livre

Pensando sobre a chance que Deus lhe concedeu de renascer no planeta terrestre sob as atenções de seus pais, procure pensar em como você estaria nas estações do Mundo dos Espíritos caso não houvesse reencarnado.

**Será que estaria harmonizado?
Estaria feliz?**

Será que se encontraria fazendo ou inspirando o bem nas dimensões invisíveis aos olhos comuns?

Benedita Maria

:o) Papo Kbça

Oi, Gente! Saluton.

Tudo bem?

Além de um monte de coisas, depois de “velho” (rs...) resolvi fazer faculdade, de Publicidade e Propaganda.

Uma experiência muito agradável e eu recomendo. Me sinto até mais jovem!

Nas nossas aulas, analisando comerciais, acabamos deparando com um de uma empresa de carros, alemã (tem também no Brasil), que resolveu criar a “terapia da diversão”, transformando uma escada normal, ao lado de uma rolante, num piano: cada degrau uma tecla do piano. Com SOM, mesmo.

Antes disso, as pessoas, cômodas que são, ou somos, lógico, subiam apenas pela escada-rolante. Lei do menor esforço. Ao descobrirem que a escada ao lado “tocava”...foi uma festa: 60% das pessoas preferiram ir por ali, tocando sua musiquinha...uns meio sem jeito...outros também...

Mas o fato é que a maioria preferiu sair do comum, do tédio, do igual, e se divertir, pelo menos um instantinho. Foi hilário. você acha na internet.

O final do comercial diz que, alegria/diversão cria comportamentos bem melhores. E não é que é mesmo verdade?

Pessoas felizes se expressão melhores, se comportam melhores...são mais agradáveis. Atraem amigos.

Pense bem, na vida TODOS, sem exceções tem problemas, de diversos tamanhos, mas tem. Mas o que faz com que a vida seja melhor é a forma com que encaramos estes problemas, que prefiro chamar de desafios.

Se encaramos com tristeza, angústia e revolta, não só tendem a ficar maiores, como também a tendência é atrairmos energias ruins para nós. Logo, afastamos as pessoas e até os que nos amam.

Mas, se ao contrário, levamos com FÉ, esperança, tranquilidade, resignação, procurando tirar lições que nos elevem, se atravessamos os problemas e desafios com alegria, sorrindo...ah, gente! Ai a coisa muda de figura. A vida, que até então era só uma escada-rolante sem graça, passa ser uma escada musical. Sim. A vida vira música.

Alegre-se. Viva. Sinta o prazer e a alegria de estar aqui, caminhando pra cima, evoluindo e crescendo, de dentro pra fora.

Sinta a vida. Sinta o amor. SINTA A MÚSICA!

Se não der pra tocar, cante, dance, balance a cabeça, sorria...ouça.

O Universo inteiro conspira pela sua felicidade, só você vai ficar de fora?

A VIDA É UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CORES. Saboreie.

Paz e Luz!

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

Estratégias Mentais

Pense sempre, de forma positiva. Toda vez que um pensamento negativo vier à sua cabeça, troque-o por outro!

Para isso, é preciso muita disciplina mental. Você não adquire isso do dia para a noite; assim como um “atleta”, treine muito...

Não se queixe. Quando você reclama, tal qual um ímã, você atrai para si toda a carga negativa de suas próprias palavras.

A maioria das coisas que acabam dando errado, começa a se materializar quando nos lamentamos.

Não deixe que interferências externas tumultuem o seu cotidiano. Livre-se de fofocas, comentários maldosos e gente deprimida. Isto é contagioso... Seja prestativo!

Sintonize com gente positiva e alto astral.

Não se aborreça com facilidade e nem dê importância às pequenas coisas. Quando nos irritamos, envenenamos nosso corpo e nossa mente.

Procure conviver com serenidade e quando tiver vontade de explodir, conte até dez. Viva o presente. O ansioso vive no futuro. O rancoroso, vive no passado. Aproveite o aqui e agora.

Nada se repete, tudo passa. Faça o seu dia valer a pena...

Não perca tempo com melindres e preocupações, pois só trazem doenças. Mentalização positiva. Você pode!

Faça de dentro fora: A água purifica. Sempre que puder vá a praia, rio ou cachoeira. Em casa, enquanto toma banho, embaixo do chuveiro, de olhos fechados, imagine seu cansaço físico e mental e que toda a carga negativa está indo embora por água abaixo.

Ande descalço quando puder, na terra de preferência. Em casa, massageie seus pés com um creme depois de um longo dia de trabalho. Os escalde em água morna. Acrescente um pouco de sal para se descarregar.

Mantenha contato com a natureza; tenha em casa um vaso de plantas pelo menos. Cuide dele com carinho.

O amor que dedicamos às plantas e animais acalma o ser humano e funciona como relaxante natural...

Ouça músicas que o façam cantar e dançar.

Seja qual for o seu estilo preferido, a vibração de uma canção tem o poder de nos fazer sentir vivos, aflorando a nossa emoção e abrindo o nosso canal com alegria.

Não deixe que a saudade sufoque, que a rotina acomode, que o medo o impeça de tentar... Liberte-se!!! Sempre que puder livre-se da rotina e pegue a estrada, nem que seja por um único dia. Conheça novos lugares e novas pessoas. Viva a Vida!!!!

Gaste mais horas realizando que sonhando... Fazendo que planejando... Vivendo que esperando porque... embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu.

O medo nos afasta das derrotas....mas das vitórias também!!!!!!

Paz e Luz!



Delícias da Nossa Cozinha

Arroz Carreteiro Com Calabresa

Ingredientes:

- ☞ 1 e 1/2 xícaras (chá) de arroz;
- ☞ 5 colheres de (sopa) de óleo;
- ☞ 2 calabresas picadas;
- ☞ 2 dentes de alho;
- ☞ 1 cebola picada;
- ☞ 3 colheres de (sopa) de extrato de tomate;
- ☞ Sal e tempero a gosto;

Modo de Preparo:

Frite no óleo o alho, a cebola, a calabresa e os temperos.

Acrescente o arroz e dê mais uma fritada.

Acrescente a água até cobrir os ingredientes e cozinhe.

Se quiser acrescente 1 lata de creme de leite.

Bom Apetite!!!



“É impossível deter a felicidade em plenitude sem a plena observância dos desígnios divinos, sintetizados no evangelho e desdobrados ao nível da cultura atual pela Doutrina Espírita”.

Richard Simonetti

Apoio Cultural:

Av. Prefeito Telésforo C. Resende,
Nº 189 - Centro

Filial:

Rua Dr. Melo Vianna,
Nº 114 - Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000

spatífilus.

www.spatifilus.com.br

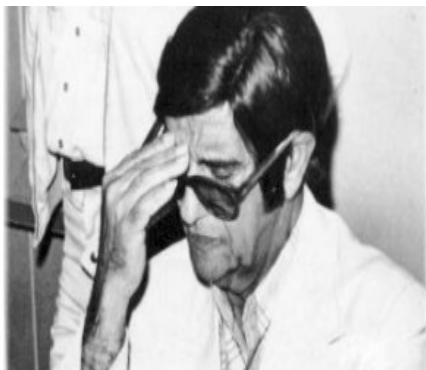
Tel: (31) 3769 - 2826

Lindos Casos de Chico Xavier

“Mensagem do Além Inocenta Jovem”

O caso que vamos narrar é o primeiro ocorrido na Justiça Brasileira. Quicá, em todo o mundo.

Aconteceu em julho de 1979, na cidade de Goiânia (GO), quando um jovem de 18 anos, de boa família e boa conduta, matou, com um tiro de revólver, seu melhor amigo, sem maiores motivos, inexplicavelmente.



O crime chocou a população. Marcada a data do julgamento do jovem que matou **Maurício Garcez Henrique**, o juiz absolveu o réu, baseado numa mensagem do além.

Maurício, inocentando o réu, declarou que o disparo foi acidental, com riqueza de detalhes irrefutáveis.

Não somente a nossa imprensa deu destaque ao fato, como os jornais: “**National Enquirer**”, dos Estados Unidos, que publicou em manchete: “Psychic message from the grave clears suspect of murder” (Mensagem paranormal do túmulo inocenta suspeito de assassinato); e o “**Psychic News**”, da Inglaterra, que também publicou: “Judge frees man in murder trial after reading victim’s message” (Juiz liberta homem em audiência de assassinato depois de ler mensagens da vítima), todos com foto de Chico psicografando.

Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva

“Seja qual seja a dificuldade em que te vejas, abstém-te de carregar o fardo das aflições e das perguntas sem remédio. Penetra no silêncio da própria alma, escuta os pensamentos que te nascem do próprio ser e reconhecerás que a solução fundamental de todos os problemas da vida surgirá de ti mesmo.”

Emmanuel

Apoio Cultural:



Praça Nossa Senhora do Carmo,
356 - Loja 02
Centro
Conselheiro Lafaiete
CEP: 36.400-000
Tel: (31) 3761-4127

Reflexão

Caros irmãos.

Exiges a perfeição de teu irmão?

Não tendes paciência porque ele se sujeita ao uso da droga, do vício?

O considera um fraco, porque ele não consegue dizer não? O discrimina? O rotula por ele ser um dependente de qualquer vício?

Então olhas para dentro de ti e te perguntas se não és alguém dominado por um vício muito pior?

Sabias que mágoa, a raiva, a falta de caridade também é um vício? Que dependes somente de ti para que não aceites sentimentos tão mesquinhos e vis?

Não te consideres melhor que o outro, apenas porque não necessitas de uma substância química, pois nesse momento tu estarás te utilizando de um vício muito pior: a falta de caridade. Digo pior porque a primeira é um acessório que está dentro de você e a segunda, foi utilizada num momento de fraqueza, foi um oferecimento que não devia ser aceito.

A falta de caridade... Ah, esta se origina de seu “eu” interno, da tua maldade que não controlaste...

Não te esqueças, não te deixes subjugar por um sentimento tão vil que faz com que excludas, discrimines aquele que é teu próximo. E também não julgues para não seres julgado. Hoje tu julgas teu irmão, devido ele não conseguir se dominar e se deixar levar pelo vício. Amanhã tu serás julgado pela falta de caridade com o teu próximo.

Orai e vigiai, esta é a solução para que não te julgues superior ao teu próximo, apenas porque não és dependente de vícios como a bebida, a cocaína e a maconha.

O teu é muito pior, pois está em tuas mãos ajudar, acolher e orientar aquele irmão possuidor de um caráter tão frágil e fraco, que necessita se apoiar no vício para conseguir viver e sobreviver às próprias situações problemáticas.

Não te esqueças que a caridade é a virtude maior que faz com que vejamos o próximo como o nosso irmão.

Reflitas e verás que depende de teus pensamentos reverter a presente situação. Então, quem sois tu para julgares?

Pratiques a caridade tendo paciência, amor e oferecendo força a quem precisa.

Fiquem em paz!

Um irmão em Cristo.

Mensagem psicografada na Reunião de Desenvolvimento Mediúnico em setembro de 2009

Visite o **G.E.I.A.** na internet
na internet
na internet
na internet

www.geiacl.com.br

**Faça sua Parte:
Divulgue a Doutrina Espírita**



Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica
Balancete Mensal - Outubro 2009

Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Reunião - Gr. Francisco de Assis	R\$ 20,00
02	Reunião - Gr. N. S. De Nazaré	R\$ 80,00
03	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 960,00
04	Venda de Livros	R\$ 155,50
05	Doações	R\$ 20,14
06	Juros e Correção Monetária	R\$ 32,24
07	Parceria - Clube do Livro - Ouro Branco	R\$ 29,60
08	Patrocínio Jornal	R\$ 20,00
Total		R\$ 1.317,48

Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Compra Computador 07/09	R\$ 102,00
02	Duplicata - Clube de Outubro	R\$ 413,19
03	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 80,00
04	Jornal ALEGrIA - Gráfica Central	R\$ 270,00
05	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
06	Xerox - Clube do Livro	R\$ 1,00
07	Cemig	R\$ 16,43
08	Gaz Braga - Água e Gaz	R\$ 82,00
10	Evangelização Infantil	R\$ 60,00
11	Plastipel - Clube do Livro	R\$ 20,10
Total		R\$ 1.064,72

Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 3.183,64
02	Entrada	R\$ 1.317,48
03	Despesas	R\$ 1.064,72
Total		R\$ 3.436,40

Apoio Cultural:
Fábrica de Salgados



Rua Comendador Nemézio - Nº 257 - Bairro São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5405



Cantinho da Criança

Resolva as cruzadinhas

1. gravata
2. hidrante
3. gato
4. globo
5. hospital
6. hospital

1. cama
2. caracol
3. calhambeque
4. carta
5. carta
1. carro
2. caminho
3. cadeira
4. canoa
5. canoa

1. fogo
2. homem
3. guarda-chuva
4. fogo

1. cama
2. caracol
3. calhambeque
4. carta
5. carta
1. carro
2. caminho
3. cadeira
4. canoa
5. canoa



ALEGrIA



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br
Site - http://www.geiacl.com.br

Impressão:
Central Gráfica:
(31) 3762-3182